

## **ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE PANDEMIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS A PARTIR DA CIÊNCIA DE DADOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS<sup>1</sup>**

Marcelo Henrique de Sousa Pinheiro<sup>2</sup>, Luiz Cláudio Dalmolin<sup>3</sup>, Nilson Ribeiro Modro<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa “Análise da Relação Entre Pandemias e Políticas Públicas A Partir da Ciência de Dados e Sistemas de Informações Geográficas”

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Sistemas de Informação – CEPLAN – Bolsista PIVIC

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Sistemas de Informação – CEPLAN – luiz.dalmolin@udesc.br

<sup>4</sup> Professor, Departamento de Sistemas de Informação – CEPLAN – nilson.modro@udesc.br

Doenças endêmicas ou pandêmicas, sejam de âmbito regional ou mundial, afetam a vida de milhões de pessoas, gerando problemas que extrapolam a saúde humana, impactando no bem-estar das pessoas e a economia em geral, a exemplo da COVID-19 - epidemia do Coronavírus. Como resposta e uma ação de enfrentamento, os órgãos governamentais, nas diferentes esferas administrativas, adotam políticas públicas, visando garantir ou amenizar os efeitos negativos dessas ocorrências. Neste sentido, esta pesquisa buscou identificar relações existentes entre a propagação destas doenças frente à adoção de políticas sociais, por parte dos governantes, em especial, no Brasil. Foram empregados diferentes conceitos e técnicas de análise de dados visando a descoberta de relações entre diferentes cenários, tendo por base as ocorrências de casos de COVID-19 e índices de mobilidade humana em nove cidades da região sul do Brasil. Os resultados não permitem evidenciar uma relação positiva entre a ocorrência de casos de COVID-19 e o índice de mobilidade da mesma região. Como trabalhos futuros, pretende-se aprofundar a presente análise, considerando outros fatores associados, a fim de validar a presente pesquisa.

**Palavras-chave:** Análise de Dados. Pandemias. Políticas Públicas.